



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

ATA

Nº 4

(sessão ordinária realizada em 27 de abril de 2018)

Mesa:

Presidência: José Luís Afonso Domingos -----

1º Secretária: Maria José Pereira Salgueiro do Carmo -----

2º Secretário: Carlos Sebastião Afonso Dias -----

Faltas: Luís Filipe Ribeiro Cruz , Élia Isabel Pereira Horta, Paula Cristina Leal Horta, Fernando Jorge Martins Calvinho, Henrique dos Santos Rodrigues, M^a Fátima Domingos Lourenço Brás. -----

Presenças:

Amândio Sousa Rodrigues Norberto
António Manuel Martins Pereira
João Manuel Afonso Pereira
João Miguel Ferreira Neves
Luís Filipe Soromenho Gomes
Nélia Maria Corvo Santos Mateus
Ramiro Jorge Madeira Cruz Gonçalves
Victor Hugo Gregório Palma
Vitor Manuel Gaspar Esteves
António Eduardo Madeira Mestre
José António Dias Cavaco
Ernestina Maria Valongo Martins de Castro
Ana Raquel Rocheta Alves
Joana Azeitona de Castro
Lisandra de Jesus André Pereira Germano
João Manuel da Silva Ribeiro

Hora de abertura: 21h07 horas -----



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

Sessão de 27/04/2018

ordinária

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1 – Período antes da ordem do dia -----

Ponto 2 – Informação, por escrito, do Presidente da Câmara, nos termos legais, sobre a atividade do Executivo. -----

Ponto 3 – Pedido de substituição “Suspensão de Mandato” -----

Ponto 4 - Proposta de adesão à “ANAM” – Associação Nacional de Assembleias Municipais -----

Ponto 5 – Alteração ao Regulamento Tarifário de Abastecimento de Água, Saneamento e Gestão de Resíduos Urbanos -----

Ponto 6 – Plano de Pormenor da Zona de Lazer de Castro Marim – Aprovação Final -----

Ponto 7 – 2ª Alteração ao Mapa de pessoal para o ano 2018 – **Este processo foi retirado da ordem do dia** -----

Ponto 8 - Relatório de Gestão 2017 – Prestação de Contas -----

Ponto 9 – Período de intervenção do público -----

Composição da Assembleia – Não podendo estar presente nesta sessão, o sr. Luís Filipe Ribeiro Cruz, a sra. Élia Isabel Pereira Horta, a Sra. Paula Cristina Leal Horta, o sr. Fernando Jorge Martins, a sra. Lisandra Maria André Rua, o sr. Henrique dos Santos Rodrigues e a sra. Maria de Fátima Domingos Lourenço Brás, foram substituídos, nos termos da lei, pelo sr. António Eduardo Madeira Mestre, sr. José António Dias Cavaco, Sra. Ernestina Maria Valongo Martins de Castro, o sr. João Manuel da Silva Ribeiro, a sra. Lisandra de Jesus A. P. Germano, a sra. Ana Raquel Rocheta Alves e a sra. Joana Azeitona de Castro, respetivamente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

Sessão de 27/04/2018

ordinária

O sr. presidente da assembleia deu início à sessão eram vinte e uma horas e sete minutos, em nome da mesa cumprimentou todos os presentes. -----

De imediato o sr. presidente da assembleia municipal dirigiu-se a um elemento do público, Sra. Lucinda Martelo referindo que tudo aquilo que vai falar ficará expresso em Ata nesta sessão - *“Queria-lhe pedir se não se importasse, julgo que é a terceira vez que a senhora tem essa postura, em meu nome pessoal e em nome da mesa da assembleia, fizesse o favor de mudar de lugar para um lugar na sala na fila atrás do plenário, tome lá o seu lugar se faz favor”*. -----

A Sra. Lucinda Martelo disse que não iria mudar de lugar. -----

O sr. presidente da assembleia .- *“Não a vale a pena a senhora tomar essa posição de força comigo, não ganha nada com isso, não desprestige este órgão, eu sei que a distribuição da sala não é a melhor, já lhe disse várias vezes, a sala de facto não reúne as melhores condições, os membros do plenário devem estar próximo da mesa e não devem ter pessoas à frente, seja quem for, eu lhe peço, acho que não vale a pena fazer braço de ferro comigo, e peço-lhe é que respeite a mesa e passe lá para trás, se faz favor, ou então eu peço-lhe para vir para o meu lugar. Minha senhora desculpe lá, não vale a pena fazermos espetáculo, a sra. é a terceira vez consecutiva, que tem este procedimento de desrespeito ao presidente do órgão”*. ----

A sra. continuou a dizer que não mudava de lugar, sem que todos os que estão sentados à frente dos membros da assembleia e não façam parte do órgão, o façam também. -----

O sr. presidente da assembleia – *“Eu vou pedir-lhe o seguinte: a sra. não é membro do órgão, não foi eleita, é uma pessoa do público que merece o máximo do nosso respeito, é uma senhora que já mostrou ser uma pessoa educada e por isso eu peço que respeite o presidente da mesa. Ainda que eu não tivesse razão, eu pedia-lhe que respeitasse a mesa e tomasse a sua posição, atrás da linha da frente dos membros da assembleia municipal, e se não o fizer a reunião não prossegue. Já lhe disse não há mais, a senhora ou vai para o seu lugar, ou a sessão não inicia*. -----

A sra. Lucinda alegou que muda de lugar desde que não haja duas forma de tratamento. -----

O sr. presidente da assembleia – *“Eu não queria continuar a nossa conversa, diga-me como é que a estou a tratar de forma diferente outras pessoas”*. -----

A sra. Lucinda afirmou que existem outras pessoas que estão à frente dos membros da assembleia municipal. -----



Handwritten signature

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

Sessão de 27/04/2018

ordinária

O sr. presidente da assembleia disse: – *“É sim, a única pessoa que está à frente dos deputados e que não foi eleita, nem neste órgão nem do órgão câmara municipal, é a senhora e, eu pedia se faz favor que tomasse o seu lugar, e não vale a pena fazer braço de ferro comigo, não ganha nada com isso minha senhora faça-me esse favor. A senhora pretende sair para eu dar início aos trabalhos ou não pretende tomar a sua posição respeitosamente e não lhe dou mais conversa nenhuma, ponto final parágrafo, a senhora vem para o meu lugar que eu não começo os trabalhos.”* -----

O sr. presidente da assembleia ausentou-se da sessão para ir participar a ocorrência à GNR. -----

O sr. presidente da assembleia após regressar disse: – *“Vejo que a senhora Lucinda Martelo não quis tomar a sua posição atrás, não o fez, julga que está no seu direito de não o fazer, agora vejo que tem mais um colega o sr. António Gonçalves, sendo dois. Vou começar os trabalhos, participei à GNR como é óbvio, e o sr. agente/ militar da GNR que me atendeu disse-me que viria logo que pudesse. Não vale a pena entrar em detalhes, eu já participei à autoridade e a autoridade fará o que entender por bem”.* -----

O sr. presidente da assembleia solicitou que ficasse gravado tudo face ao que estava a acontecer. -----

Atas para aprovação:

Ata de 28 de fevereiro – Posta a Ata à votação foi aprovada por unanimidade, dos membros com direito a voto. Não votaram os membros que não estiveram presentes na sessão a que a Ata diz respeito. -----

Ata de 15 de março – Posta a Ata à votação foi aprovada por unanimidade, dos membros com direito a voto. Não votaram os membros que não estiveram presentes na sessão a que a Ata diz respeito. -----

O sr. presidente da assembleia municipal deu conhecimento da correspondência recebida e que previamente foi remetida a todos os membros da assembleia, nomeadamente, acerca da Moção “Obras de Requalificação da EN 125. . -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

Sessão de 27/04/2018

ordinária

PONTO 1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O sr. Vitor Esteves tomou a palavra cumprimentou os presentes e deu nota de alguns assuntos referentes à freguesia de Castro Marim já resolvidos e alguns em que ainda persistem algumas anomalias com necessidade de serem regularizadas: - À entrada da Urbanização Quinta do Sobral está muito melhor, contudo devia-se tentar minimizar a situação que quando chove forma-se um lençol de água. -----
Repavimentação das ruas de Monte Francisco; -----
Em S. Bartolomeu, nomeadamente zona central, no átrio da igreja foi feita uma breve limpeza com voluntários, quanto ao edifício da Escola Primária também já foi feita uma ligeira intervenção a nível de limpeza, assim como o sítio onde está localizada a paragem de autocarros. -----
Esclareceu quanto à publicação na página da Junta de Freguesia, de correspondência trocada entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia; -----

Zonas com falta de intervenção mais urgente: -----
- Ruas da Junqueira em mau estado de manutenção; -----
- Parque infantil na zona sueste da vila com falta de limpeza, sendo um péssimo cartão de visita para quem nos visita; -----
- Falta de limpeza na zona circundante à Escola Primária de Castro Marim. -----

O sr. Ramiro Gonçalves cumprimentou os presentes e questionou o sr. presidente da câmara, qual o número de famílias inscritas para habitação social. -----

O sr. João Pereira saudou os presentes e apresentou duas situações preocupantes que se registam na Freguesia de Odeleite e que estão relacionadas com questões de segurança. Uma é a urgente criação de uma zona com uma estrutura que permita a travessia pedonal segura do IC 27, tem conhecimento que desde 2005 que se luta para esse fim, o certo é que em 2018 ainda nada está feito. Outra é criação de uma zona que permita a utilização segura e vigiada nas atividades aquáticas realizadas na Barragem de Odeleite, por parte de crianças e adultos utilizam a Barragem de Odeleite, situação que poderá trazer alguns dissabores. -----
Respeita todas as opiniões e ideias, mas para o bem do desenvolvimento da Aldeia de Odeleite pede consenso entre as partes, se for necessário abandonar as piscinas que se abandone, mas é importante a criação do Centro de Atividades Náuticas e segurança na utilização dos espaços. -----

O sr. presidente da assembleia municipal deu o uso da palavra ao sr. presidente da câmara que cumprimentou os presentes tomou a devida nota das questões colocadas e prestou os esclarecimentos tidos por convenientes. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

Sessão de 27/04/2018

ordinária

Ao sr. Vitor Esteves irá verificar a situação apresentada relativamente à entrada da Urbanização Quinta do Sobral, deu nota que os trabalhos de repavimentação no Monte Francisco estão a decorrer dentro da normalidade, agradeceu a colaboração da Junta de Freguesia de Castro Marim e dos voluntários para interceder na limpeza do átrio da igreja de S. Bartolomeu, quanto à limpeza da vila de Castro Marim está a reunir-se esforços para que a limpeza seja concretizada brevemente -----

Informou o sr. Ramiro que não sabe ao certo o número de famílias inscritas para habitação social, contudo sabe que são muitas, irá providenciar para que lhe sejam remetidos os números. -----

Concorda com o sr. João Pereira quanto à importância da segurança nas duas situações apresentadas, quanto à passagem pedonal é um assunto que deve ser reforçado. Acrescentou que é impensável criar um Centro de Atividades Náuticas sem piscinas, pois não será possível impedir as pessoas de utilizar as águas para banhos. -----

O sr. Ramiro Gonçalves tomou novamente a palavra para questionar o sr. presidente da câmara, se diz existirem tantas famílias inscritas para habitação social, e uma vez que foi comprovado na última assembleia que poderá pedir a restituição de uma casa entregue a uma associação, perguntou se pretende fazê-lo, ou se a associação é mais importante do que as famílias sem casa. Questionou ainda se vai continuar a promover as ilegalidades contratuais que tem promovido com essa associação, nomeadamente na atribuição de subsídios para reabilitação do imóvel. -----

O sr. presidente da câmara disse que não é sua prática cometer ilegalidades só cometerá se for inconscientemente. -----

O sr. presidente da assembleia – *“tal como referi no início da sessão pedi a interrupção por dez minutos para solicitar a colaboração da GNR para tentar resolver o problema, como vamos entrar no período da ordem do dia, vou reforçar o meu pedido para que este dois cidadãos possam tomar o lugar sensivelmente mais atrás da linha da assembleia municipal e dos vereadores para evitarmos quaisquer problemas, porque eu, estou convencido que não é necessário produzirmos este ato menos agradável numa assembleia municipal. Estão aqui dezanove pessoas da assembleia eleita, três vereadores, um presidente e mais quarenta pessoas do público que merecem o nosso respeito e eu quero estar na senda do respeito absoluto por todos, vou pedir novamente aos cidadãos que façam o favor de retomar os seus lugares na linha ligeiramente atrás da assembleia municipal para*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

Sessão de 27/04/2018

ordinária

que possamos continuar os trabalhos. Se por ventura os senhores persistirem na vossa posição, eu não queria insistir na minha mas vou ter que desistir, vou pedir à mesa se me dá poderes para eu suspender os trabalhos até que venha definitivamente a GNR, se não vier termino os trabalhos e termino a sessão. Faço lembrar que estão aqui assuntos de importantíssima necessidade emergente de aprovação e é lamentável que nós tenhamos chegado a este ponto. Cabe ao sr. presidente da câmara que também tem responsabilidade sobre tudo isto, que diga alguma coisa neste momento, ou então recorro ao plenário e peço total autorização para terminar a sessão. Mais uma vez sra. Lucinda Martelo e o sr. António Gonçalves, façam-nos o favor de passar lá para trás, eu estou a pedir para irem lá para trás se não se importam, está bem, já disse o que tinha a dizer à dona Lucinda e vou dizer o seguinte: o Regimento é bem claro e se outra coisa não existisse, respeitem o presidente no mínimo: - compete ao presidente dirigir e manter a disciplina nas sessões, suspender e encerrar se necessários as sessões quando circunstâncias excepcionais o justifiquem. Eu acho que neste momento esta é uma justificação excepcional, que vocês poderão pensar que não é, mas eu penso que é, não vale a pena entrarmos em braço de ferro. -----

Depois, o CPA diz o seguinte: - competências do presidente da mesa: o presidente da mesa pode suspender ou encerrar antecipadamente as sessões quando circunstâncias os justifiquem, mediante decisão fundamentada e eu já fundamentei a decisão, a incluir na Ata da reunião, e eu vou incluir em Ata, podendo a decisão ser revogada de imediato pelo plenário, e eu vou pedir ao plenário se revoga a minha deliberação, e, se o plenário não revogar eu termino os trabalhos, lembrando que está a conta de gerência que obrigatoriamente tem que ser aprovada. -----

O sr. presidente da câmara interveio a pedido do sr. presidente da assembleia municipal e disse que na sua opinião tudo seria pacífico se todos os deputados eleitos se deslocassem para a primeira e segunda fila, e os srs. vereadores uma vez que não são deputados eleitos e não têm direito a voto ficariam na terceira fila atrás dos deputados. -----

O sr. presidente da assembleia referiu que é reconhecido por todos que as bancadas não têm a melhor distribuição na sala, sendo um direito que assiste aos srs. vereadores estarem próximo das suas bancadas. Acrescentou que há quem queira que os trabalhos não corram bem e tudo fará para que isso não aconteça, solicitou novamente para tomarem os lugares na fila atrás, pois se não o fizerem não iniciaria os trabalhos. -----

Alegou que iria novamente chamar a autoridade e no caso desta não comparecer encerrava os trabalhos assumindo todas as consequências. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

Sessão de 27/04/2018

ordinária

O sr. presidente da assembleia voltou a suspender os trabalhos durante dez minutos. -----

Retomados os trabalhos o sr. presidente da assembleia após contactar a GNR de Castro Marim próximo das vinte e uma horas e cinquenta minutos, informou que lhe fora comunicado telefonicamente que ainda não tinham agentes / militares disponíveis e que logo que pudessem, provavelmente ainda passavam no local. Face ao sucedido referiu o presidente da assembleia que existem superiores interesses em Castro Marim que estão acima destas quezílias desnecessárias. Deu nota que na próxima sessão de assembleia irá por papéis com reservado esperando que ninguém se sente, alegou que iria dar início aos trabalhos agendados por respeito a Castro Marim. -----

O sr. presidente da câmara agradeceu ao sr. presidente da assembleia municipal por ter tomado esta decisão que revela responsabilidade e respeito por Castro Marim. -----

PONTO 2 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DESTA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO -

Foi presente à assembleia municipal uma informação escrita do sr. presidente da câmara municipal sobre a atividade do executivo, disponibilizada a todos os membros. O original fica anexo à Ata, dela fazendo parte integrante. -----

O sr. presidente da assembleia municipal deu o uso da palavra ao sr. presidente da câmara que fez a apresentação detalhada em power point do documento. -----

O sr. presidente da câmara acrescentou à sua informação os distinguidos na Gala do Postal do Algarve. -----

O sr. presidente da assembleia questionou se algum dos membros queria inscrever-se para solicitar esclarecimentos acerca do documento. -----

Não houve questões acerca do documento. -----

Ponto 3 – Pedido de substituição “Suspensão de Mandato” - Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido entregue a todos os membros. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

Sessão de 27/04/2018

ordinária

A assembleia municipal aceitou a suspensão de mandato da sra. Lisandra Maria André Rua, sendo substituída nos termos do artigo 79.º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, pelo sr. Paulo César de Jesus Correia. -----

Ponto 4 - Proposta de adesão à “ANAM” – Associação Nacional de Assembleias Municipais - Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido entregue a todos os membros. -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade aprovar a proposta de adesão à “ANAM” – Associação Nacional de Assembleias Municipais. A deliberação será enviada para ratificação / aprovação do órgão Câmara Municipal, pelo facto de ter despesa associada. -----

Ponto 5 – Alteração ao Regulamento Tarifário de Abastecimento de Água, Saneamento e Gestão de Resíduos Urbanos - Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido entregue a todos os membros. -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade aprovar a Alteração ao Regulamento Tarifário de Abastecimento de Água, Saneamento e Gestão de Resíduos Urbanos. -----

Ponto 6 – Plano de Pormenor da Zona de Lazer de Castro Marim – Aprovação Final - Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido entregue a todos os membros. -

O sr. presidente da assembleia teceu alguns considerandos acerca do plano. Disse que os Planos são instrumentos de gestão imprescindíveis e fundamentáveis para a organização municipal que poderão ser adaptados às necessidades momentâneas com perspetivas e visão de futuro. -----

Passou a palavra à sra. vice-presidente da câmara que cumprimentou os presentes e explicou de forma sucinta o plano. Disse que o plano teve um primeiro impulso em 2000, e em 2003 deu-se o início formal à elaboração do Plano. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

Sessão de 27/04/2018

ordinária

Este plano convive com outros Planos que também foram aprovados para a vila de Castro Marim, sendo este em particular, aquele que pretende ordenar e regular o que se pretende fazer entre a zona do cemitério, encosta sul poente do Forte de S. Sebastião até à zona da antiga ETAR de Castro Marim. -----
Neste Plano o essencial e importante em concertação com outros, prevê uma zona para inserção dos pombais com uma realocização, uma zona de percursos pedestres e desenvolvimento da zona envolvente do Forte de S. Sebastião e futura zona desportiva de Castro Marim que será na zona mais poente do Plano, tendo havido muita dificuldade nesta zona, contudo o importante para Castro Marim é que passa a ter uma zona definida e concreta, onde possam existir os equipamentos adequados. -----

O sr. Luís Gomes sublinhou a importância deste projeto para o Município de Castro Marim que há muito vem sendo gizado, parabenizou o executivo pela aprovação unanime do projeto estratégico para o Município, e que pode ajudar a abrir laços até mesmo com o concelho de Vila Real de Santo António, na área do desporto e do turismo. -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade aprovar o Plano de Pormenor da Zona de Lazer de Castro Marim – Aprovação Final. -----

Ponto 7 – 2ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o ano 2018 – Este assunto foi retirado da ordem de trabalhos, por não ter merecido aprovação no órgão Câmara Municipal. -----

Ponto 8 - Relatório de Gestão 2017 – Prestação de Contas - Foi presente à assembleia municipal o processo em epígrafe, que se anexa à Ata, dela fazendo parte integrante, e que havia sido entregue a todos os membros. -----

A sra. vice-presidente tomou a palavra a pedido do sr. presidente da câmara e fez uma explanação do documento em análise. Referiu que neste documento o mais relevante é a relação entre a receita e a despesa e o tipo de investimentos mais determinantes feitos em 2017. A nível de receitas correntes foram arrecadados cerca de onze milhões de euros e receitas de capital cerca de um milhão e trezentos mil euros, orçamento com cerca de doze milhões e oitocentos mil euros de receita. Com capacidade de execução na ordem dos 84%, sendo que o Plano Plurianual de Investimentos teve uma aparente baixa de execução de 28%, esta baixa deveu-se ao facto de existirem um conjunto de obras que foram lançadas em 2017 e que tinha



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

Sessão de 27/04/2018

ordinária

que ter verba inscrita em 2017 mas por força na delonga dos procedimentos contratuais não tiveram execução física e financeira correspondente, nomeadamente, as redes de abastecimento de água de sistema central 1º e 2ª fase, referiu ainda uma verba que nunca se executa e que são quinhentos mil euros em multas de processos que decorrem desde 2009, nomeou várias obras com pouca execução financeira, aquisição de viaturas, obras inscritas que tardou o visto ou porque no financiamento tardaram os termos de aceitação. No documento deu especial destaque ao capítulo que foi incluído referente aos recursos humanos, um fator crítico no sucesso da gestão municipal, com um cerco de competências cada vez maior o Município de Castro Marim só tem 147 funcionários, sendo que mais de metade estão no escalão etário acima dos 45 anos, havendo uma necessidade emergente de renovar os recursos humanos e criar uma nova dinâmica. -----
Realçou as mudanças significativas na administração pública, o que implica mais apoio nas mais diversas áreas, com um Código do Procedimento Administrativo mais exigente. Focou a importância da capacidade de realização de receitas por via dos Fundos Comunitários e a comparticipação dos projetos comunitários, deu nota ainda que os empréstimos só vão sendo libertados conforme as obras vão sendo executadas. Quanto à receita corrente é idêntica aos anos anteriores. -----
Por fim elogiou os serviços pela elaboração do documento com muito rigor. -----

O sr. presidente da câmara deu nota que apesar das dificuldades registadas durante o ano de 2017, fechou-se o ano com o saldo de gerência com mais de dois milhões de euros, cumprimos os limites de endividamento, situação financeira estável, estando a pagar a fornecedores a dezasseis dias. -----

A sra. Nélia Mateus tomou a palavra cumprimentou todos os presentes e teceu a sua opinião acerca do ponto que estava agendado e que foi retirado por não ter merecido a aprovação da Câmara Municipal. Lamentou que os senhores vereadores da oposição terem reprovado o mapa em reunião de câmara, por não concordarem que se abrisse concurso para um jurista por tempo indeterminado e com a justificação que deram para não o fazer. -----

O sr. presidente da assembleia deu nota que os vereadores da oposição não reprovaram a abertura do procedimento, tendo feito os devidos esclarecimentos. ----
A sra. 1ª secretária Maria José Salgueiro procedeu à leitura de uma declaração de voto da bancada do PS, que entregou à mesa e vai ficar apenas à Ata dela fazendo parte integrante. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

Sessão de 27/04/2018

ordinária

O sr. Luís Gomes da bancada do PSD/CDS procedeu à leitura de uma declaração de voto, que vai ser entregue à mesa e ficar apensa à Ata dela fazendo parte integrante. -----

Transcrição da declaração de voto -----

“A bancada do PSD/CDS tem bastante orgulho nas contas aqui apresentadas pelo executivo da câmara municipal, uma vez que, representa um elevado grau de compromisso, ao nível da execução da despesa que estava prevista no quadro do orçamento municipal apresentando uma grande nível de transparência, mas fundamentalmente um grande nível de aplicação de uma forma clara, objetiva, transparente como referi, dos dinheiros públicos que foram depositados pela confiança de todos os Castromarinenses, portanto, a Câmara Municipal de Castro Marim, respira uma boa saúde financeira e houvesse consensos políticos que na circunstância deste mandato podiam ser implementados mais projetos estruturantes com capacidade efetivamente para gerar mais postos de trabalhos e mais dinâmica de desenvolvimento no concelho de Castro Marim”. -----

A assembleia municipal deliberou, por maioria aprovar o Relatório de Gestão 2017 – Prestação de Contas. Registaram-se nove votos a favor da bancada do PSD/CDS e dez abstenções, sete da bancada do PS e três da bancada do CM1. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO – Nos termos regimentais, aberto o período de intervenção do público, usou da palavra: -----

A sra. Diane Valentim cumprimentou todos os presentes e pediu autorização para se dirigir e fazer um reparo a um deputado presente. Dirigindo-se ao deputado sr. Ramiro Gonçalves e lamentou que enquanto deputado da assembleia municipal e nessa qualidade estivesse a fazer publicações nos meios da comunicação social, publicação essa da qual procedeu à sua leitura, onde incentiva ódios e calúnias, ofende a autoridade pondo em causa a atividade da força policial, na sua opinião deve um pedido de desculpas ao público presente e ao sr. presidente da câmara municipal. -----

O sr. José Cabrita cumprimentou todos os presentes e deu nota que a estrada que vai de Castro Marim para Vila Real de Santo António, carece de limpeza das bermas onde se podem verificar muitas canas e moitas, que obrigam os ciclistas a desviarem-se para a faixa de rodagem. -----

O sr. António Gonçalves cumprimentou todos os presentes e explicou o motivo que o levou a deslocar-se para a fila da frente, referiu que pediu ao sr. presidente da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

Sessão de 27/04/2018

ordinária

assembleia municipal para fundamentar o pedido que fez para que a sra. Lucinda Martelo. -----

O sr. presidente da assembleia interrompeu a intervenção do sr. António Gonçalves chamando a atenção para que as intervenções fossem objetivas e de interesse municipal. O sr. presidente da assembleia esclareceu, que na intervenção do público, *“o orador é advertido pelo presidente quando o assunto se tornar desviante daquilo que pretende”* e é o que se está a registar, respeite e faça a pergunta objetiva pelos interesses do município. -----

Solicitou ainda para que o senhor se sentasse no seu lugar e não se colocasse de costas para a mesa na frente do plenário e falasse tal como os outros intervenientes do público, não tendo nenhum privilégio, pediu ainda para ser rápido e que terminasse o assunto. -----

O sr. António Gonçalves alegou que na sessão foi posto o seu nome em causa e da sua família, referiu ainda que só veio para o lado da sra. Lucinda após o sr., presidente da mesa se ter levantado para ir ligar à GNR, deu nota que a GNR com certeza irá atuar e conformidade com a informação que lhe deram. -----

O sr. presidente da assembleia apelou ao sr. António Gonçalves ou tem assuntos concretos ou termina. -----

O sr. António Gonçalves teceu a sua opinião acerca da abertura do concurso a termo certo e termo indeterminado. Está errado abrir agora um concurso a termo certo e daqui a dois anos abrir a termo indeterminado pensando ser para o mesmo trabalhador, essa justificação é completamente errada. -----

O sr. Ramiro Gonçalves respondeu à munícipe sra. Diane Valentim mesmo achando que não lhe tinha que responder, uma vez que o assunto que lhe coloca é da sua vida privada. Não tem que lhe dar justificação nem lhe pedir desculpa pelo que faz fora da assembleia municipal na sua vida pessoal. -----

O sr. presidente da câmara respondeu que não sente que tenha provocado o que aconteceu na assembleia municipal. -----

Tomou nota da intervenção do sr. José Cabrita e vai alertar os serviços e tomar as providências necessárias à sua resolução. -----

O sr. presidente da assembleia lamentou o sucedido na sessão e apelou ao respeito pelo órgão. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

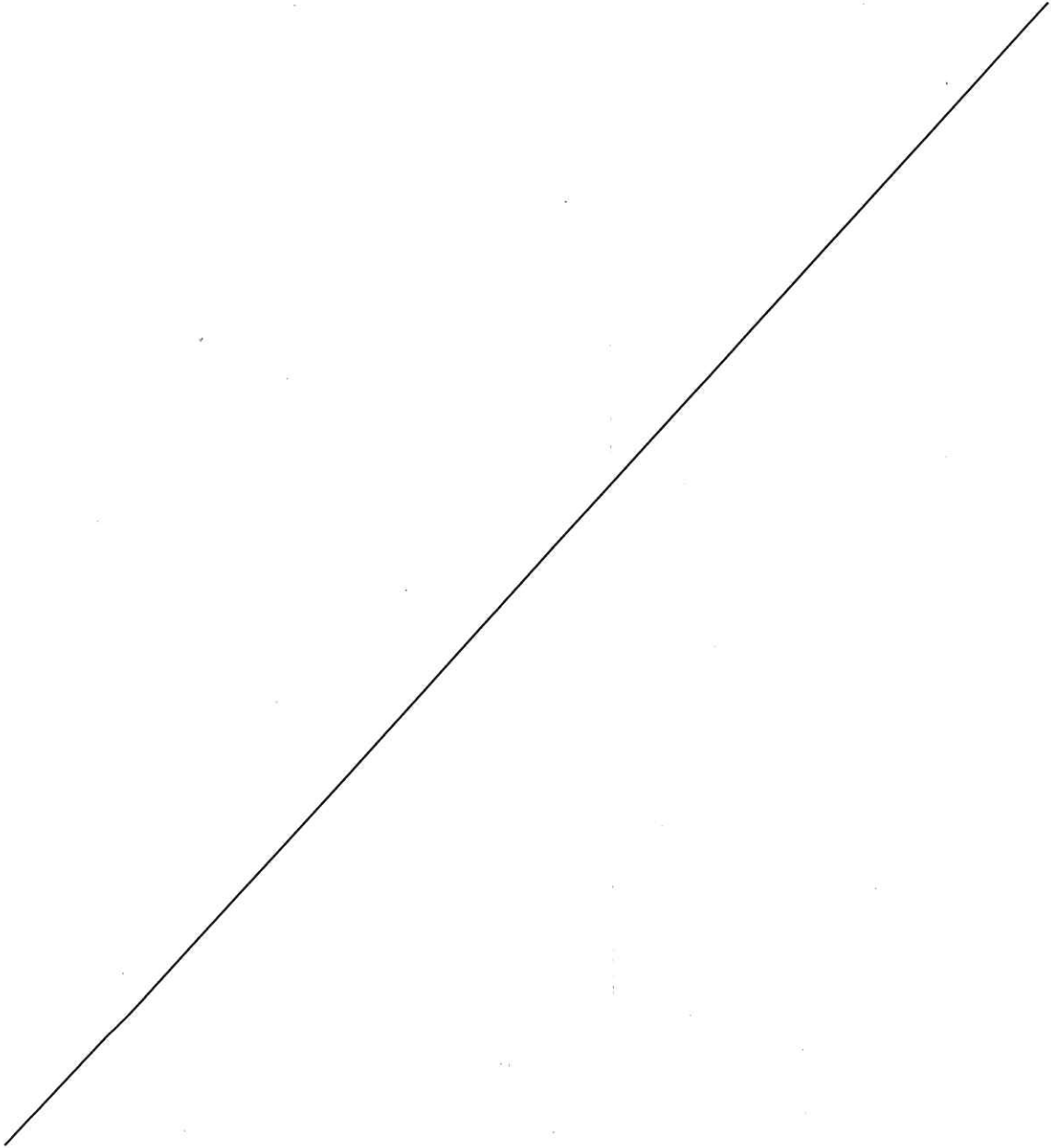
Handwritten signature and initials

Sessão de 27/04/2018

ordinária

Não havendo mais intervenientes deu-se por encerrada a sessão. -----

Imediatamente ao término da sessão o sr. António Gonçalves ao levantar-se o seu lugar, solicitou ao público presente que dê-se uma salva de palmas à heroína sra. Dr^a. Lucinda Martelo, por esta ser uma resistente e não acatar as indicações do sr. presidente da assembleia municipal. -----



Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia Municipal de Castro Marim

DECLARAÇÃO DE VOTO

ASSUNTO - *Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas* - Exercício do ano 2017 -

Os membros do Partido Socialista abaixo assinados, pertencentes a este órgão do município, no âmbito e nas competências expressas na **alínea l) do nº 2, do Artigo 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro**, face à apresentação, análise e discussão dos documentos em referência, têm sobre os mesmos a seguinte posição:

Numa detalhada apreciação no âmbito administrativo e no âmbito político, a nossa posição reflete-se numa verificação às Contas face às despesas e investimentos realizados, constatando-se o repetir dos sucessivos erros nas previsões orçamentais sob a responsabilidade do executivo liderado pelo PSD, que temos vindo a denunciar ao longo destes últimos anos.

Existindo ligeiras diferenças entre os documentos agora apresentados e os anteriores, já que a Lei determina mais rigor no capítulo das previsões de arrecadação das Receitas e das Despesas inerentes, estas Contas enfermam do mesmo estilo. A média da execução Orçamental dos anos anteriores situou-se sempre entre os 60% e de 79,13% na razão do previsto, média que demonstrou claramente a forte capacidade de iludir aqueles que nelas acreditaram, coisa que sempre denunciámos publicamente. Estas Contas agora apresentadas cifram-se numa capacidade de execução de 73,27%, repartida por 94,5% do capítulo das Despesas Correntes e 35,5% das Despesas de Capital.

As Contas permitem registar, ao nível da **Receita**, uma arrecadação de **12.834.481 Euros** distribuída por Correntes 11.105.216 Euros e Capital 1.324.271 Euros, correspondendo respetivamente a 91% e 45%, numa execução total de 84% do inicialmente previsto.

Ainda neste âmbito da arrecadação de Receita é de fazer ênfase ao facto de se verificar uma **diminuição de 7,89% em relação ao ano anterior**, sendo que a verba do IMI foi a principal responsável com uma **arrecadação menor em 505.068 Euros**, contrariamente à arrecadação de Receita no âmbito do IMT que teve um **aumento de 104.650 Euros**. Demonstra-se aqui que não recebemos **menos cerca de 1 milhão de Euros em IMI** como publicitou largamente o presidente câmara municipal, mas sim, regista-se que os castromarinenses e os proprietários de prédios urbanos no concelho beneficiaram do não pagamento do valor atrás citado.

Também temos a registar como boa receção de receitas as provenientes das **Taxas, Multas e Outras Penalidades** que verificaram um **aumento de 162%**, num valor real de **mais 285 mil**

Euros e ainda, entre outras rendas, a concessão da rede de energia elétrica (EDP), com um valor de mais de **498 mil Euros**. Portanto, receitas que devem merecer uma boa aplicação.

No capítulo da **Despesas**, matéria que confirma a realidade vivida no ano económico em análise, fora previsto a quantia de **16.542.040,62 Euros** e a sua totalidade foi de **12.393.525,56 Euros**, com um grau de execução de 73,27%, sendo que foi repartida em **10.125.709,52 Euros (94,5%)** de Despesas Correntes e **2.267.815,08 Euros (36,58%)** de Despesas de Capital, o que demonstra claramente a falta de estratégia para o investimento de que tanto necessitamos.

No capítulo das Despesas Correntes, sector que **absorveu substancialmente a parte significativa do Orçamento (81,7%)**, deixando-se para as Despesas de Capital apenas **(18,3%)**, verificamos que as obrigações estritamente funcionais e administrativas do município hipotecam o futuro do concelho, **não deixando margem para o investimento** na requalificação dos espaços públicos, na criação de infraestruturas de apoio ao sector empresarial publico e privado de que tanto necessitamos, na ativação de planos estratégicos de desenvolvimento local e regional, etc..

Registamos ainda que neste capítulo das despesas correntes existem significativos aumentos, fruto da utilização desregrada dos bens móveis e do património público municipal, concretamente, quando verificamos um substancial aumento dos gastos no âmbito da **higiene e limpeza em mais de 250 mil Euros, ficando-se pelos 711 mil Euros**, com maior ênfase na contratação de serviços de recolha de resíduos sólidos; nas despesas de **outros trabalhos especializados na ordem dos 280 mil Euros, ficando-se pelos 903 mil Euros** e ainda, não menos preocupante, o aumento das **despesas com pessoal na ordem dos 5,46%** que significa um **peso total das despesas correntes em 23%**. Verificamos também um forte aumento nas despesas com **publicidade em mais de 78 mil Euros e de representação**, que importa avaliar a fundo.

Quanto ao **Plano Plurianual de Investimentos**, importante meio de planeamento, aqui a previsão ainda é mais gritante no seu erro, já que do previsto apenas **28,02 %** fora realizado. Apetece-nos aqui mencionar, onde estão os projetos estruturantes para o concelho e que continuam a não ver a luz do dia ?!...Por onde andam então as obras faladas nos anteriores executivos : Área de Negócios do Sotavento Algarvio; a já velha e gasta Urbanização "Baesuris"; a tão necessária e estruturante Valorização do Castelo de Castro Marim e de todo o casco urbano da vila; o imprescindível Arranjo Paisagístico da frente de Mar de Altura e zona comercial, que constituirá um impulso fundamental para o turismo e atividades económicas da zona, a dinamização do ninho de empresas recentemente concluído; o plano de pormenor nº1 de Altura, os planos de pormenor de Castro Marim, o Plano de Urbanização de Azinhal etc

A não realização de pequenas mas decisivas obras nas diversas freguesias e principalmente nas suas sedes, algumas inscritas sucessivamente nos orçamentos municipais, tratando-se apenas de obras de pequena monta na área dos arranjos paisagísticos, recuperação urbana e do ordenamento local, são obras que muito contribuirão para o aumento da qualidade de vida dos residentes e fixação dos mais jovens, mas continuam adiadas.

Quanto à avaliação financeira e dívidas do município, o Resultado Líquido do Exercício de 2015 apresenta um **valor negativo de 1. 576.112,07 Euros**, traduzindo-se num ligeiro decréscimo no ativo líquido de **2,95%**.

De salientar que, muito embora o limite máximo da dívida não tenha sido atingido, verificamos a existência de uma dívida a 31 de dezembro de 2015 no valor de **4. 232. 217,60 Euros**.

Temos no capítulo das “dívidas a terceiros” - Médio e longo prazo um valor na ordem dos **2.833.472 Euros** e Curto prazo em **1.095.055 Euros** -.

O município convive com uma “dívida de terceiros” superior a **995 mil Euros**, de duvidosa cobrança, porquanto, alguns devedores estão no rol das empresas falidas e ou insolventes donde não esperamos arrecadar facilmente muito produto financeiro.

Enquanto eleitos locais, os nossos eleitores não nos compreenderiam se não defendesse-mos princípios que uma oposição séria, construtiva e consciente deve revelar, apontando soluções, alertando e denunciando com sentido de pedagogia, dando o nosso contributo sério para a realização das obras e investimentos que se adequem convenientemente às verdadeiras necessidades do concelho.

Outro sim, casos existem em que a nossa intervenção é regulada pela censura e contestação veemente sobre os desejos e propostas da maioria relativa que governa o executivo, quando as suas vontades expostas sejam por nós consideradas não prioritários e ou mesmo dispensáveis perante os castromarinenses, admitindo-se sempre que a possibilidade da aplicação dessas verbas possam ser alocadas noutras obras e investimentos de maior justificação.

Continuamos a verificar a repetida incapacidade de execução do prometido, a forma **pouco ambiciosa e futurista** para aplicar os nossos poucos recursos financeiros que evidenciam falta de estratégia, ficando-se apenas o líder do executivo pelos apoios de circunstância na área social e da misericórdia familiar no campo do pouquinho

Esta votação sobre o Relatório e a Prestação de Contas tem, pela nossa parte, mais carácter de **natureza política** do que **administrativa**, porquanto, a análise e verificação técnica do processo compete à entidade de Tutela (*Tribunal de Contas*). Não deixaremos de nos pronunciar sobre os aspetos políticos e daí, verificarmos que nos documentos não se encontram refletidas a maioria das promessas feitas aquando da apresentação de Plano de Atividades e Orçamento, temos pois assim um notório incumprimento merecedor da nossa posição de **voto de abstenção**.

Os Membros do PS

João Samuel da Silva Ribeiro
Vitor da Silva
Rui João Falcão da Costa
Lisandra de Jesus Araújo Pereira Germano
Amândio Nóbrega

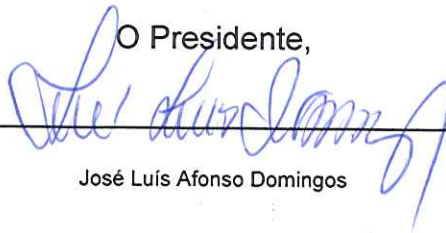
Castro Marim, 27 de abril de 2018



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTRO MARIM

Às 23h30m foi aprovada e assinada a minuta da Ata e encerrada a sessão, que eu _____ Primeiro Secretário, subscrevi. -----

O Presidente,

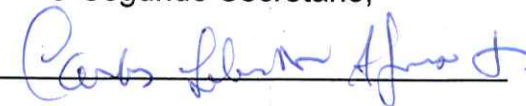


José Luís Afonso Domingos

O Primeiro Secretário,

Maria José Pereira Salgueiro do Carmo

O Segundo Secretário,



Carlos Sebastião Afonso Dias